

DECLARAÇÃO DE POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS DA UNILEVER

Acreditamos que as empresas só podem florescer em sociedades nas quais os direitos humanos sejam protegidos e respeitados. Reconhecemos que as empresas têm a responsabilidade de respeitar os direitos humanos e a capacidade de contribuir com impactos positivos nos direitos humanos.

Esta é uma área de importância crescente para nossos empregados, contratados, acionistas, investidores, clientes, consumidores, as comunidades onde operamos e grupos da sociedade civil. Existe, assim, um imperativo tanto comercial quanto moral para se assegurar que os direitos humanos sejam respeitados ao longo de todas as nossas operações e nossa cadeia de valor. Esta Declaração de Direitos Humanos contém os princípios gerais que incorporamos a nossas políticas e sistemas.

Nossa política

Alinhados aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, baseamos nosso compromisso com a política de direitos humanos na [Declaração Internacional dos Direitos Humanos](#) (consistindo na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e no Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais) e nos princípios relativos aos direitos fundamentais estabelecidos no [Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho](#). Seguimos as [Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais](#) e somos signatários fundadores do [Pacto Global da Onu](#). Temos o compromisso de respeitar todos os direitos humanos reconhecidos internacionalmente como relevantes para nossas operações.

Nosso princípio estabelece que, onde houver diferença entre as leis nacionais e os padrões internacionais de direitos humanos, seguiremos o padrão mais elevado; onde houver conflito entre os supracitados, obedeceremos às leis nacionais, porém buscando maneiras de respeitar os direitos humanos internacionais na maior extensão possível.

Nossa visão

A visão da Unilever consiste em dobrar o tamanho da empresa, ao mesmo tempo reduzindo nosso impacto ambiental e aumentando nosso impacto social positivo.

Nosso Código de Princípios nos Negócios afirma que "conduzimos nossas operações com honestidade, integridade e transparência, com respeito aos interesses e direitos humanos dos nossos

empregados, e da mesma forma respeitamos os interesses legítimos daqueles com quem mantemos relacionamentos."

Em nossas transações comerciais, esperamos que nossos parceiros sigam princípios comerciais consistentes com os nossos. Proibimos a discriminação, o trabalho infantil, forçado ou decorrente do tráfico de pessoas, e temos compromisso com condições de trabalho seguras e saudáveis e a dignidade do indivíduo. Também defendemos a liberdade de associação e de negociações coletivas, bem como procedimentos de consulta e informação eficazes.

Conduzimos nossas operações de segurança de acordo com a Estrutura de Segurança do Grupo (Group Security Framework), requisitos legais nacionais e padrões internacionais. Reconhecemos a importância dos direitos à terra. Temos compromisso com o princípio do consentimento informado, prévio e livre, e apoiamos sua implementação pelas autoridades nacionais.

Compras responsáveis

Temos uma cadeia de suprimento estendida grande e diversificada, e reconhecemos o papel fundamental que nossos fornecedores desempenham em nos auxiliar a fazer compras de forma responsável e sustentável. Nossa [Política de Compras Responsáveis](#) estabelece nossas expectativas em relação aos direitos humanos, inclusive direitos trabalhistas, dos trabalhadores da nossa cadeia de suprimento estendida.

Trabalhem exclusivamente com fornecedores que impilmentem nossa Política de Compras Responsáveis. Nossos fornecedores devem assegurar a transparência, corrigir quaisquer falhas e promover a melhoria contínua.

Nossa Política de Compras Responsáveis contém orientações e exigências claras sobre mecanismos de reclamações.

Tratando impactos de direitos humanos

Reconhecemos que devemos tomar atitudes para identificar e tratar quaisquer impactos adversos, reais ou potenciais, com os quais possamos estar envolvidos, direta ou indiretamente, em decorrência de nossas atividades próprias ou relacionamentos comerciais. Gerenciamos esses riscos por meio da integração das respostas às nossas devidas diligências em relação às nossas políticas e sistemas internos, atuando nas descobertas, acompanhando nossas ações e comunicando aos nossos stakeholders sobre como tratamos os impactos.

Entendemos que as devidas diligências em relação a direitos humanos é um processo contínuo, que exige atenção particular a certos aspectos das nossas atividades comerciais, tais como quando estabelecemos novas parcerias ou quando há mudanças em nossas condições operacionais, já que tais mudanças podem criar novos impactos, efetivos ou potenciais, sobre os direitos humanos.

Em certos países em que operamos, há riscos particularmente altos e sistêmicos de abusos de direitos humanos. Compreendemos que isso significa que precisamos estabelecer devidas diligências adicionais, para avaliar esses riscos e tratá-los de forma efetiva, onde apropriado, usando nossa alavancagem para trabalhar em relacionamentos individuais ou parcerias amplas.

Reconhecemos a importância do diálogo com nossos empregados, contratados e stakeholders externos, que sejam ou possam ser, potencialmente, afetados por nossas ações. Prestamos atenção em particular a indivíduos e grupos que possam estar sujeitos a maior risco de impactos negativos sobre direitos humanos, devido à sua vulnerabilidade ou marginalização, bem como reconhecemos que homens e mulheres podem enfrentar riscos diferentes.

Reparações

Damos importância ao estabelecimento de reparações efetivas sempre que ocorrerem impactos sobre os direitos humanos, por meio de mecanismos de reclamação dentro da empresa. Continuamos a desenvolver a conscientização e conhecimento de nossos

empregados e contratados sobre direitos humanos, inclusive direitos trabalhistas, incentivá-los a denunciar, sem retaliações, sobre quaisquer preocupações que eles possam ter, inclusive por meio de nossos canais de reclamações. Temos o compromisso de continuar a aumentar a capacidade de nossos gestores de identificar e responder, de forma eficaz, a preocupações. Também promovemos a disponibilização de mecanismos de reclamação eficazes por nossos fornecedores.

Dando poder às mulheres por meio de direitos, capacitação e oportunidades

Em todo o mundo, muitas mulheres enfrentam discriminação e condições de inferioridade; carecem de acesso a capacitação e treinamento; e encaram obstáculos para sua participação efetiva na economia. Frequentemente elas não têm a proteção de leis e direitos básicos. A pobreza, a discriminação e a violência contra a mulher são grandes barreiras contra a oportunidade.

As mulheres são parte integral de nosso modelo de negócios e nossas aspirações de crescimento. Buscamos administrar e fazer crescer uma empresa socialmente responsável, na qual as mulheres participam de forma equitativa. Acreditamos que a inclusão econômica e os direitos das mulheres são prioridades para nosso desenvolvimento em longo prazo.

Nossa abordagem começa com o respeito aos direitos da mulher e se estende à sua promoção, bem como o auxílio ao desenvolvimento à capacitação e à abertura de oportunidades, tanto em nossas operações próprias quanto na nossa cadeia de valor.

Nossa governança

Nosso trabalho nesta área é supervisionado pelo CEO da Unilever, apoiado pelo Executivo de Liderança da Unilever, incluindo o Diretor de Cadeia de Suprimento, o Diretor de Recursos Humanos, o Diretor de Marketing e Comunicações e o Diretor Jurídico, bem como o Diretor de Sustentabilidade e o Vice-Presidente de Impacto Social. Isso assegura que todos os setores de nossa organização tenham um conhecimento claro sobre sua responsabilidade em relação a direitos humanos. A supervisão em nível de Conselho é feita pelo Comitê de Responsabilidade Corporativa da Unilever PLC.

Avançando

Acreditamos que nossos produtos trazem muitos benefícios positivos, particularmente nas áreas de saúde e sanitário. Como parte de nossa ambição de Enhance Livelihoods (melhorar meios de vida), declaramos nosso compromisso com a equidade no ambiente de trabalho, oportunidades para mulheres e negócios inclusivos.

Continuamente avaliamos e revisamos como melhor fortalecer nossa abordagem ao tratamento de direitos humanos, inclusive direitos trabalhistas. Acreditamos que trabalhar com iniciativas externas e parcerias como, por exemplo, outros setores da economia, ONGs, sindicatos, fornecedores e outros parceiros comerciais, frequentemente é a melhor maneira de tratar de desafios compartilhados.

Acompanhamos e divulgamos publicamente nosso progresso, anualmente.

Esta Declaração de Política de Direitos Humanos consolida nossos compromissos atuais e aumenta a clareza sobre nossos processos e procedimentos. Seus princípios são implementados ao longo de todas as nossas operações e cadeia de valor.